

O LIVRO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19: LIMITES E POSSIBILIDADES

Bianca Corrêa Lessa Manoel (UNESA)

bia.lessa@gmail.com

Patrícia Jerônimo Sobrinho (SEEDUC-RJ)

professoremacao@gmail.com

Márcio Luiz Corrêa Vilaça (UNIGRANRIO)

professorvilaca@gmail.com

A pandemia da COVID-19 modificou significativamente os modos de vida e de comunicação em um contexto mundial e impactou diretamente todos os setores da sociedade, incluindo o educacional. Da noite para o dia, diferentes instituições brasileiras – da Educação Infantil ao Ensino Superior - foram obrigadas a fechar suas portas e adequar-se a uma nova realidade que se apresentava: o ensino remoto. Contudo, como adequar uma rotina já consolidada a um contexto educacional completamente diferente, associando recursos digitais aos materiais didáticos já disponíveis nas escolas e universidades? Várias instituições buscaram implementar ferramentas tecnológicas que possibilitassem trabalhar os conteúdos remotamente ou a distância com os estudantes, porém, na prática, esta estratégia não contemplava a totalidade do público-alvo a que se destinava e excluía grande parte dos estudantes sem acesso à tecnologia, obrigando as instituições a repensar e a buscar outras possibilidades que pudessem contemplar os alunos sem acesso à internet e os assegurasse o direito universal à educação. Nas escolas públicas, buscaram-se ações emergenciais que englobassem os estudantes sem acesso às plataformas digitais e uma das estratégias utilizadas foi a utilização dos livros didáticos como suporte para o desenvolvimento das atividades assíncronas. Este trabalho busca uma reflexão acerca da importância do livro didático como suporte textual e também como ferramenta de inclusão social durante a pandemia, ratificando sua relevância enquanto instrumento que representa uma das políticas públicas mais antigas do país e que se encontra ameaçada.

Palavras-chave:

Ensino remoto. Inclusão social. Livros didáticos.